

PRODUTO: ÓLEO DIESEL B S10

DATA: 02/03/2020

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	ÓLEO DIESEL B S10
Nome da empresa:	MULTIPETRO DISTRIBUIDORA DE ÓLEO DIESEL E DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA
Endereço:	Rua: Rodovia da Uva nº 3617 – Bairro: Jd. Arapongas Município: Colombo – Estado: PR – CEP: 83402-000
Telefone:	(41) 3621-3883
Telefone:	(41) 3675-3250
E-mail	eliza@grupomultipetro.com.br

2 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Grupo de substância de Petróleo:	Gasóleos: Óleo Diesel Gasóleos e óleos destilados são misturadas complexas de petróleo, compostas primariamente de hidrocarbonetos saturados (parafínicos ou naftênicos) ou aromáticos com cadeia carbônica composta de 9 a 30 átomos de carbono e ponto de ebulição entre 150 e 471 °C
Número de resitro CAS:	68334-30-5

Ingredientes que contribuem para o perigo

- Biodiesel	11,5% a 15,5%
- Composto nitrogenado	-
- Composto Oxigenado	-
- Enxofre	Máximo 10 mg/kg

3 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

PERIGOS MAIS IMPORTANTES

- Perigos físicos e químicos: Líquido inflamável
- Perigos específicos: Produto inflamável e nocivo.

EFEITOS DO PRODUTO

- Principais sintomas: Por inalação pode causar irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteadas.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remover a vítima para local ventilado. Se houver dificuldade respiratória, administre oxigênio ou faça respiração artificial. Recorra imediatamente à assistência médica. Sempre que possível levar o rotulo do produto.
Contato com os olhos:	Lave-os com bastante água, por 20 minutos, no mínimo, retraindo as pálpebras constantemente. Procure assistência médica imediatamente..
Contato com a pele:	Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a

pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos preferencialmente sob chuveiro emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Ingestão:

Procure socorro médico de urgência, deite a vítima com a cabeça virada para o lado, se consciente, dê água. Não provocar vômitos.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:

Espuma para hidrocarbonetos, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Métodos especiais:

Resfriar com água os tanques e contêineres expostos ao fogo, assegurando que a água não espalhe o diesel para áreas maiores. Se houver condições, remova os recipientes da área de fogo. Assegurar que há sempre um caminho para escape do fogo.

Proteção dos bombeiros:

Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS

- **Remoção de fontes de ignição**

Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.

- **Prevenção da Inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:**

Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.

- **Controle de poeira:**

Não se aplica (produto líquido).

Precauções ao meio ambiente:

Estancar o vazamento, se houver condições. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.

Métodos para limpeza:

- **Recuperação:**

Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.

- **Neutralização:**

Absorver com terra ou outro material absorvente.

- **Disposição:**

Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Nota:

Contactar o órgão ambiental local no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO

Medidas técnicas

- **Precauções para manuseio seguro:**

- **Prevenção da exposição do trabalhador**

Orientação para manuseio seguro

Providenciar ventilação local para exaustão onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faíscantes.

Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar contato direto com o produto

Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial

ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas

Condições de armazenamento

- **Adequadas:**

Produtos e materiais incompatíveis:

O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento.

Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento, com permeabilidade permitida pela norma ABNT-NBR-7505-1.

Oxidantes.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia:

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de tolerância.

Parâmetros de controle

- **Limites de exposição ocupacional**
- **Valor limite (EUA, ACGIH):**

Névoa de óleo: TLV/TWA: 5mg / m³.

Equipamento de Proteção Individual

- **Proteção respiratória:**

Em baixas concentrações, usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Em altas concentrações, usar equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado.

- **Proteção das mãos:**

Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.

- **Proteção dos olhos:**

Na operação onde possa ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.

Precaução especial:

Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Evitar inalação de névoas, fumos, vapores e produtos de combustão. Evitar contato do produto com os olhos e a pele.

Medidas de Higiene:

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto	
• Estado físico:	Líquido límpido (isento de material em suspensão)
• Odor:	Característico
Temperatura de decomposição:	400 °C
Ponto de Fulgor:	38°C Mín.; Método NBR7974
Densidade:	0,815 – 0,853 @ 20 °C; (Método NBR-7148)
Solubilidade	
• Na água:	Desprezível
• Em solventes orgânicos:	Solúvel
Viscosidade:	2,0 - 5,5 cSt a 40°C; Método NBR-10441

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas	
• Instabilidade:	Estável sob condições normais de uso.
• Reação perigosas:	Pode reagir com oxidantes fortes.
Materiais / substâncias incompatíveis:	Oxidantes
Produtos perigosos de decomposição:	Hidrocarbonetos de menor e maior peso molecular e coque.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	
• Contato com a pele:	Névoa de óleo: DL50 (coelho) > 5 g/kh
• Ingestão:	Névoa de óleo: DL50 (rato) > 5 g/kh
Sintomas:	Por inalação pode causar irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteiras.
Efeitos locais	
• Inalação:	Irritação das vias aéreas superiores, podendo ocorrer dor de cabeça, náuseas e tonteiras.
• Contato com a pele:	Contatos ocasionais podem causar lesões irritantes.
• Contato com os olhos:	Irritação com vermelhidão das conjuntivas.
• Ingestão:	Pode causar pneumonia química por aspiração durante o vômito.
Toxicidade crônica	
• Contato com a pele:	Contatos repetidos e prolongados podem causar dermatite.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Mobilidade:	Moderadamente volátil
Ecotoxicidade	
• Efeitos sobre organismo aquáticos:	Pode formar películas superficiais sobre a água. É moderadamente tóxico à vida aquática. Derramamentos podem causar mortalidade dos organismos aquáticos e prejudicar a vida selvagem, particularmente as aves. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água, afetando o seu uso.
• Efeitos sobre organismos do solo:	Pode afetar o solo e, por infiltração, degradar a qualidade das águas do lençol freático.

13 – CONSIDERAÇÃO SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição	
• Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
• Resíduos:	Descartar em instalação autorizada.
• Embalagens usadas:	Descartar em instalação autorizada.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais

Terrestre:

Decreto nº. 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.
Número ONU: 1202
Nome apropriado para embarque: Óleo Diesel B S10
Classe de risco: 3
Número de risco: 30
Grupo de embalagem: III
Provisões especiais: 90
Quantidade limitada por : veículo: 1000Kg. Embalagem interna: 5L.

15 – REGULAMENTAÇÃO

Regulamentações

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 Norma ABNT-NBR 14725-4:2009 Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

Etiquetagem

Classificação conforme NFPA:

Incêndio: 2
Saúde: 1
Reatividade: 0

Regulamentação conforme CEE:

Rotulagem obrigatória (auto classificação) para substâncias perigosas: aplicável.

• Classificação / símbolos:

NOCIVO (Xn).

• Frases de risco:

R11 Substância inflamável.
R40 Pode causar danos irreversíveis à saúde.
R65 Pode causar danos nos pulmões.
S02 Manter longe do alcance de crianças.
S24 Evitar contato com a pele.

• Frases de segurança:

S36/37 Usar roupas protetoras e luvas adequadas ao tipo de atividade.
S61 Evitar liberação para o meio ambiente - consultar informações.
S62 Não provocar vômito após ingestão e procurar atendimento médico.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências bibliográficas:

- Decreto nº 96.044, de 18/05/88 - Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos (RTPP); Decreto nº 2.657, de 03/07/98 - Promulga a Convenção 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho; Resolução nº 420/04, da ANTT; Normas da ABNT nºs 7500, 7503 e 9735; NBR 7503 - Emenda nº 01.

Elaborado segundo a NBR 14725 - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ.